



## AS DIFICULDADES E DESAFIOS QUE OS PROFESSORES ENFRENTAM COM AS AULAS REMOTAS EMERGENCIAL EM MEIO A PANDEMIA ATUAL

Remilda Porfírio dos Santos<sup>1</sup>

José Márcio Martins do Nascimento Júnior<sup>2</sup>

Orientador: Marcos Antônio de Araújo Dias<sup>3</sup>

**RESUMO.** A pesquisa aborda a conexão tecnológica e práticas de ensino em ambientes diferenciados no processo de ensino aprendizagem, nas esferas municipal, estadual e particular de educação básica, na cidade de Cajueiro – Alagoas. Sob a ótica teórica, com aplicação de recurso tecnológico. O objetivo geral da pesquisa é intencionamos, o desenvolvimento das aulas remotas emergencial, elevarem didáticas pedagógicas contextualizadas, interdisciplinares e multiculturais no processo de ensino remoto emergencial (ERE), por meio de uma discussão que se desloca da esfera educacional nacional e assume um considerável potencial para a educação híbrida. A natureza de pesquisa qualitativa é estimular a aquisição do conhecimento, bem como equipamento tecnológico como suporte do multiletramento e multicultural. Como ferramenta didática, contamos com um questionário online que contendo seis perguntas, nos quais se buscou apresentar e aprimorar o processo de ensino e aprendizagem acerca do ensino remoto, as TIDC's e a discussão do ensino, de um olhar pedagógico educacional, voga na teoria “ de pluralidade e identificação” do aprender no ato de conhecer. Essa mudança requer do professor uma adaptação do cotidiano doméstico à nova maneira de trabalho, o que nem sempre simples. As instituições, com o intuito de evitar que os alunos sejam prejudicados implementaram métodos e estratégias de ensino para que todos possam continuar estudando durante o isolamento social. Durante o processo de avaliação do questionário, os professores participaram da pesquisa de maneira cooperativa. Emitindo sua opinião, dificuldades e desafios e, redigir com competência de maneira significativa e contextualizada.

**Palavras-chave:** Aulas remotas, Dificuldades e desafios, Pandemia, Tecnologia e práticas.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Letras do Instituto Federal de Alagoas – IFAL, [remildaalegresempre@hotmail.com](mailto:remildaalegresempre@hotmail.com);

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de Letras do Instituto Federal de Alagoas - IFAL, [martins.nascimento20@gmail.com](mailto:martins.nascimento20@gmail.com);

<sup>3</sup> Professor orientador: Mestre em Linguística, Instituto Federal de Alagoas - IFAL, [marcos.dias08@yahoo.com.br](mailto:marcos.dias08@yahoo.com.br).



## INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta um relato de experiência, com as dificuldades e desafios que os professores enfrentam atualmente com as aulas remotas emergencial. A pesquisa aborda a conexão tecnológica e práticas de ensino em ambientes diferenciados no processo de ensino aprendizagem, nas esferas municipal, estadual e particular de educação básica, na cidade de Cajueiro – Alagoas. Sob a ótica teórica, com aplicação de recurso tecnológico em prática educativa.

O cenário da educação no ano de 2020 é reflexo do impacto que a pandemia do novo coronavírus (Sars-Cov-2) tem atingindo a esfera global; com a velocidade da contaminação pelo vírus medidas de distanciamento, isolamento social e quarentena, ocorreu mundial e se fez necessário a paralisação das aulas presenciais, no qual os discentes com a paralização das aulas, seria prejudicada.

Para evitar o prejuízo, o conselho nacional de Educação – CNE – aprovou diretrizes que orientam os sistemas e rede educacionais brasileira em todos os segmentos. “O documento é importante porque apoia e estimula ações frente a pandemia do novo coronavírus. Isso auxilia as redes de ensino no acolhimento ao direito de aprendizado no país”, disse o presidente do CNE, Luiz Curi. (Ministério da Educação, 2020).

O objetivo geral da pesquisa é intencionamos, o desenvolvimento das aulas remotas emergencial, elevarem didáticas pedagógicas contextualizadas, interdisciplinares e multiculturais no processo de ensino remoto emergencial (ERE), por meio de uma discussão que se desloca da esfera educacional nacional e assume um considerável potencial para a educação híbrida.

A natureza de pesquisa qualitativa é estimular a aquisição do conhecimento, bem como equipamento tecnológico como suporte do multiletramento e multicultural na didática pedagógica, auxiliando assim o desenvolvimento do (a) professor (a) no que diz respeito às variantes situações de comunicações, que seja social ou simplesmente escolar.

Diante desse processo evolutivo do ensino, surgiu a necessidade de discutíamos com professores do município, as abordagens teóricas direcionadas ao desafios e dificuldades enfrentados com o ERE, em especial os professores da educação infantil, séries iniciais, fundamental I e II, ensino médio e o EJA, para orientar um estudo mais embasado a questão de aspectos que constituem o ERE. Faz-se necessário e é de suma



importância ao processo de ensino do sujeito e principalmente, o convívio em seu contexto de natureza escola/social, que é as aulas remotas emergencial em meio a pandemia.

A opção pela temática se dá através da proposta desafiadora de atividade da disciplina Projetos Integradores no Ensino de Língua Portuguesa V, no qual atuamos como graduandos, do curso em Letras/ Português, onde os discentes apresentam algumas confrontações não somente em relação à aula remota dessas metodologias ativas, bem como, à escola. Sendo assim, a pesquisa permeia ao trabalho de análise das dificuldades das produções de aulas remotas, nos lócus de pesquisa, polo Cajueiro, do IFAL, com o intuito de que possamos identificar elementos por eles (as) e empregar em suas aulas, para que lhes certifiquem os parâmetros de coesão e de coerência ao plano de aula produzido.

Ademais, apesar de subsidiar guias de como atuar frente a atual conjuntura nunca registrada situação igual. Podemos pontuar que as aulas remotas, o uso de tecnologia digitais em prol da educação, em especial aos professores que não eram habituados e em um curto período passaram forçosamente a utiliza-las nesse contexto educativo online e, decorrendo dificuldades e desafios durante a realização das mesmas.

O impulso para o atual trabalho provém do plano de aula, uma vez que, a partir de nossas cogitações relacionadas ao papel do professor e as que sobrepõem no tocante à formação inicial e continuada do docente, erguemos a instigar um interesse do presente foco de investigação.

Nesse sentido, esta pesquisa sugere a identificar as dificuldades e desafios que os docentes enfrentam no instante de produção de aulas remotas emergencial, com o foco de contribuir através desta investigação para que na comunidade educativa possa proporcionar ao discente o acesso as novas tecnologias tendo como principal objetivo proporcionar a elas/eles o acesso as ferramentas tecnológicas que possibilite este recurso como ferramenta de aprendizagem.

Mas para que isto aconteça tem que existir uma parceria entre gestor escolar, coordenador pedagógico e os professores que juntos possam trabalhar em conjunto para introduzir em sala de aula online o trabalho de ensino e aprendizagem. Quando o professor (a) trabalha com as ferramentas tecnológicas em suas aulas remotas, abre um



leque de possibilidades de abordar o conteúdo de modo mais dinâmico por ser um recurso que eles/elas fazem uso diário, como é o caso do aparelho móvel.

Outrossim, a avaliação é mais um desafio na educação que ganha vertentes de atenção dos professores, que remotamente há uma dificuldade maior em perceber qual o grau de evolução do aluno. E em que ponto se faz necessária focar na sua orientação. Esse quesito didático permeia a prática e a formação do professor (a) e ganha dimensão quando se entende que o ano letivo deve ser cumprido, mesmo com todos percalços a escola atua com seu currículo flexível, mas do que nunca a flexibilização do corpo institucional deve acontecer de modo coletivo e tecnológico, permitindo as adequações necessárias para que os discentes consigam e tenham direito a uma aprendizagem significativa e igualitária com diz Paulo Freire.

Esta pesquisa aborda o referencial teórico conceituando aula remota e educação a distância, servindo como suporte e argumentação desta pesquisa em seguida a metodologia da investigação sobre as dificuldades e desafios de aulas remotas, para a análise de dados e experiência os aspectos da prática didática em sala de aula virtual. No próximo tópico a tecnologia, para metodologia da pesquisa questionário online desenvolvidas no momento aplicado da disciplina. Finalizando com os resultados e discussões obtidos sobre a pesquisa e as considerações finais sobre o tema.

## **METODOLOGIA**

Para tanto, adotamos a abordagem metodológica de investigação em que, mesmo de posse do corpus, por meio das produções dos sujeitos da pesquisa - professores da rede estadual, particular e municipal de ensino de Cajueiro/ AL, a atenção especial recai sobre as dificuldades e desafios das aulas remotas emergencial. Salienta-se que o interesse pelo tema partiu de uma reflexão sobre as metodologias ativas que temos feito na disciplina do curso de Letras do IFAL.

Como ferramenta didática, contamos com um questionário online contendo seis perguntas, nas quais se buscou apresentar e aprimorar o processo de ensino e aprendizagem acerca do ensino remoto, as TIDC's e a discussão do ensino, tanto em a suma importância de um olhar pedagógico educacional, voga na teoria “ de pluralidade e identificação” do aprender no ato de conhecer. Fazendo conexão com Neto et al(2013), “



é preciso repensar os modos de aprendizagem, os conteúdos, contextos e grupos envolvidos”.

O presente questionário foi desenvolvido com o intuito de entender as dificuldades e desafios que os professores têm ou tiveram frente ao novo método de sala não-presencial por conta da pandemia global causada pelo novo covid-19. Visto que o CNE aprovou diretrizes para auxiliar estados e municípios, em âmbito educacional, “ sobre as práticas que devem ser adotadas durante a pandemia, além de propor normas nacionais gerais”. ( Ministério da educação, 2020). Assim , as respostas obtidas neste questionário serão utilizadas para que propostas de soluções sejam estudadas, afim de evitar situações difíceis semelhantes no futuro.

Com a finalidade de apresentar aos professores com a discussão de aulas remotas , promovendo uma visão focada no ensino online que permita a formação do aluno. Bem como, discutir sobre os desafios e dificuldade do novo método de ensino. Convidamos professores do sistema de ensino a participar de um questionário de pesquisa científica pelo aplicativo whatsapp composto das seguintes perguntas:

A) – o trabalho pedagógico sofreu alterações acarretadas pelo distanciamento e isolamento social, de acordo com sua realidade, como está sendo desenvolvido os trabalhos pedagógicos com os alunos? B) – as escolas suspenderam seus trabalhos por alguns dias por conta da pandemia, como isso afetou o trabalho que você vinha desenvolvendo com os alunos? C) - as novas condições de trabalho frente a pandemia exigiram adaptações por parte dos trabalhadores, independente da área de atuação. Você, como professor(a), que tipo de adaptação precisou fazer? Você recebeu algum tipo de formação para isso? D) – professor(a), a avaliação é um ato importante na educação, como você está lidando com a avaliação dos seus alunos, que estão distantes? E) - com as diferenças entre estudos presenciais em escolas e a nova metodologia adotada durante a pandemia, como concebe a adaptação dos alunos e a da família a esse novo ritmo educacional? F) - se as atividades estão sendo feitas em casa, você detectou alguma melhora, uma vez que, os alunos estão tendo uma atenção centralizada dos pais em relação as atividades?

## **REFERENCIAL TEÓRICO**



O surgimento das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação ( NTIC), novas mídias agrupam a uma vertente já existente Lima apud Santaella ( 2013, P. 29) “ classifica como[...] hipercomplexidade midiática, com seis tipos de lógicas culturais.

Como diz BARTON E LEE:

As virtualidades são socialmente construídas e mudam à medida que as pessoas atuam, sobre seu ambiente. As virtualidade afetam o que pode ser feito facilmente e o que pode ser feito convencionalmente com um recurso[...] as virtualidade emergem o tempo todo, e novas possibilidades são criadas pela criatividade humana.( BARTON e LEE, 2015, P.45).

De acordo com observações em ambiente educativo esse processo de ensino leva o aluno a realizar tarefas e exercícios que norteia posicionamento, visões e participação em variadas modalidades de interpretação do conhecimento. Onde o efeito tecnológico está inserido em todas es esfera da sociedade globalizada hodierna, política e social, que imapcta a linguagem e práticas comunicativas e educativas.

A real expansão do sistema de educação remota é um realidade nacional neste contexto de apndemia. O Conselho Nacional dos Secretarios de Educação (Consed) mostra que 25 estados e o Distrito Federal estão adotando a métodos. Uns faz uso apenas de aulas televisão, outros plataformas virtuais e outros faz mesclagem dos dois formatos. O significado de trabalho remoto, como a expressão já diz, “ é a prática que permite que funcionários trabalhem fora do escritório em dias especificos ou até mesmo de forma permanente. Trata-se de uma modalidade de trabalho que há tempo vem ganhando espaço dentro das empresas”. Para educação é “ a denominação dada às aulas que, em meio a essa pandemia de Covid-19, são oferecidas de forma não convencionais, em função da impossibilidade da presença nas instituição de ensino”.

Vale salientar que aulas remotas, trata-se basicamente de todo o assunto/conteúdo produzido e disponibilizado online, e com aulas virtuais ministrada em tempo real pelo professor(a) responsável por aquela materia. Ao contrário da Educação EAD, enquanto as aulas remotas são uma alteernativas temporária para o ensino presencial, a educação á distancia “ é totalmente pensada e articulada para ocorrer fora das salas físicas do início ao fim do curso ou ano letivo”.

Veja o que diz Paulo Feire( 2001, p.46)

[...] Assumir-se como ser social e historico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz



de ter raiva porque é capaz de amar. Assumir-se como sujeito porque é capaz de reconhecer-se como objeto. A assunção de nós mesmos não significa a exclusão dos outros.

Dialogando com o autor as novas tecnologias para educação básica presencial emergencial teve impacto “ entrecruzamento, de intersecção, denominado por lugar fronteiro” o contato com o novo causou o desconhecimento proporcionando inovação. para a professora Nelly Alleoti Maia(1996) “ toda a educação é aprendizagem, mas nem toda a aprendizagem é educação”.

Para ( BARCELOS, 2013):

Mas a partir do qual se torne intrínseca a valorização das relações e interações no estudo das culturas – a interculturalidade – sempre focada na diversidade e no respeito ao outro, mas cada vez mais pelo viés da inclusão digital e a possibilidade de mesclar o presencial e o ensino a distancia.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

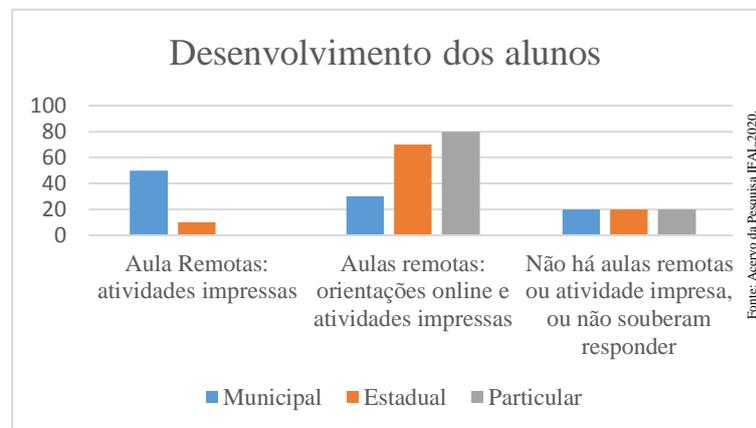
Essa mudança requer do professor uma adaptação do seu cotidiano doméstico a nova maneira de trabalho, o que nem sempre é tão simples assim. As instituições, com o intuito de evitar que os alunos sejam prejudicados implementaram métodos e estratégias de ensino para que todos possam continuar estudando durante o isolamento social. Entre os meios utilizados estão as plataformas on-line desenvolvidas pelas próprias escolas ou compradas, aulas ao vivo em redes sociais, o Google Classroom, Google Meet, e-mails, grupos de whatsapp, material físico impresso tanto na instituição quanto nas residências do aluno e alguns outros.

No entanto existe “ a dificuldade em aprender a utilizar novas ferramentas e o fato que a cobrança é demais em curto prazo e sobre as novas tecnologias usadas, por exemplo, eu posso citar o fato de que várias pessoas têm dificuldades em falar em público, mas falar para uma câmara é algo desafiador e novo”, relato de uma professora entrevistada.

O estudo contou com a colaboração de 30 professores que atuam na Educação básica das esferas Municipal, Estadual e Particular, dividindo em três grupos com 10 componentes, quando perguntado responderam :

- A) – O trabalho pedagógico sofreu alterações acarretadas pelo distanciamento e isolamento social, de acordo com sua realidade, como está sendo desenvolvido os trabalhos pedagógicos com os alunos?

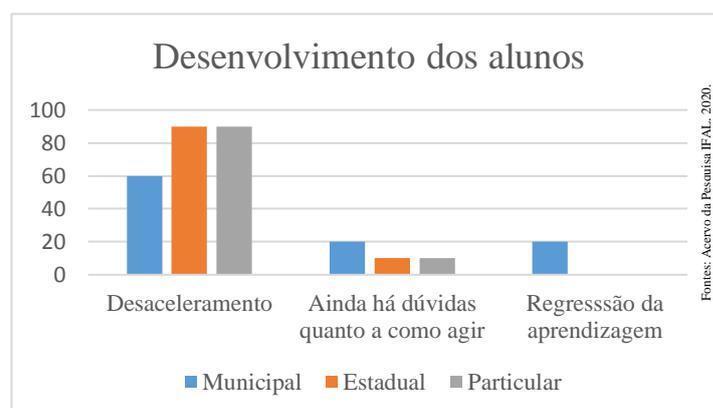
Dialogando com grupo Municipal (M) informaram que realmente as alterações foram sentidas devido a muitos alunos não terem acesso a internet, bem como as condições ofertada pela



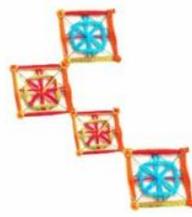
escola não favorecer a ampliação da melhoria do processo online para o professor. O grupo Estadual (E) afirmam que está sendo bastante difícil, vários alunos não tem acesso á internet e outros não tem apoio familiar, além das condições socioeconomico no qual fazem parte. Para o grupo Particular (P) a realidade é diferente, o aluno está estudando em casa, mas com ajuda da família que também não é fácil. Porém muitas delas não tem tempo suficiente para auxiliar nas tarefas pedagógicas do filho.

- B) – As escolas suspenderam seus trabalhos por alguns dias por conta da pandemia, como isso afetou o trabalho que você vinha desenvolvendo com os alunos?

Para o grupo (P) responderam “ e como acelerou” , pois já existia projetos de leitura no qual a metodologia desenvolvida presencial utilizada a ferramenta tecnologica. E com o estudo remoto se fez



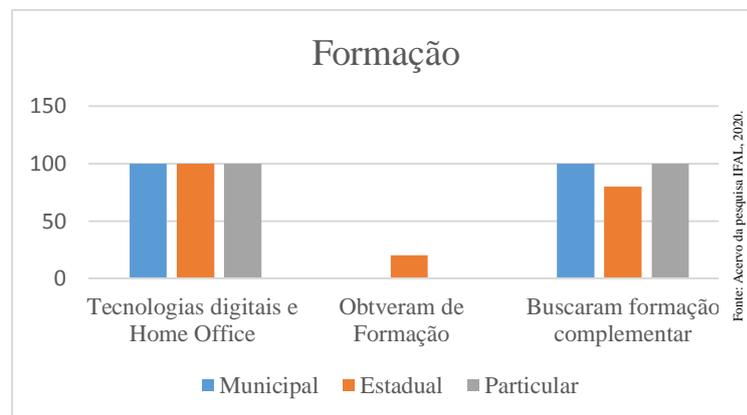
necessário desenvolver habilidades. O grupo (E) disseram que afetou bastante , houve



uma queda aguçado em todos os trabalhos, mesmo tentando dar continuidade. Os alunos habituados presencialmente têm pouco rendimento nas aulas online e o grupo (M) presencialmente o alunado eram estimulados, seja por dinamicas ou por meio de jogos, além da complementação do professor. Mas o cenário atual que nos encontramos é contraditório, pois as dificuldades interferem no aprendizado do aluno.

- C) – As novas condições de trabalho frente a pandemia exigiram adaptações por parte dos trabalhadores, idenpedente da área de atuação. Você, como professor (a), que tipo de adaptação precisou fazer? Você recebeu algum tipo de formação para isso?

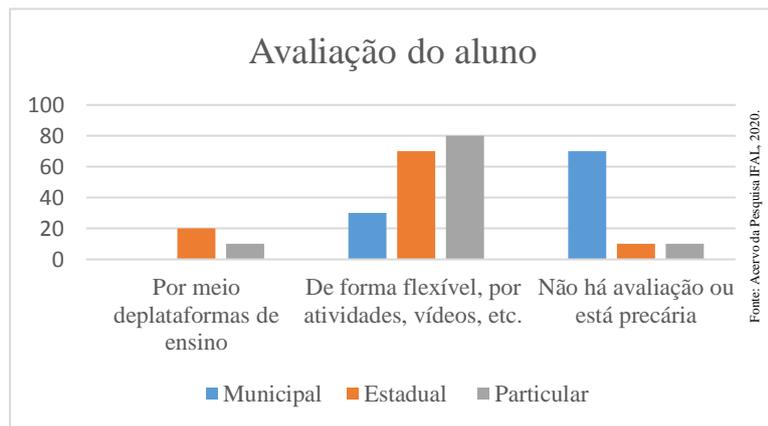
Vale dizer que para o grupo (M) , mesmo mantendo contato com o alunado pelo whatsapp, não tivemos nenhuma informação em relação ao uso remoto, precisei fazer pesquisas e curso online



para ampliar meus conhecimentos dentro da área que trabalho. Já a (E) “ a primeira adaptação foi conciliar ambiente de trabalho com o familiar, a privacidade foi inadida. De repente minha tornou-se ambiente de trabalho, depois veio adapatação ao uso de ferramentas tecnológicas e o fato de dar aulas com alunos ‘ ausentes’, a frieza de uma aula online sem interação presencial. Tudo aconteceu repentinamente e sem que estivesse preparados”. A (P) com certeza todo o corpo docente teve que adaptar-se ou reinventar e buscar novas metodologias para continuar o trabalho, onde não tivemos nenhum teinamento para tal.

- D) – Professor (a), a avaliação é um ato importante na educação, como você está lidando com a avaliação dos seus alunos, que estão distantes?

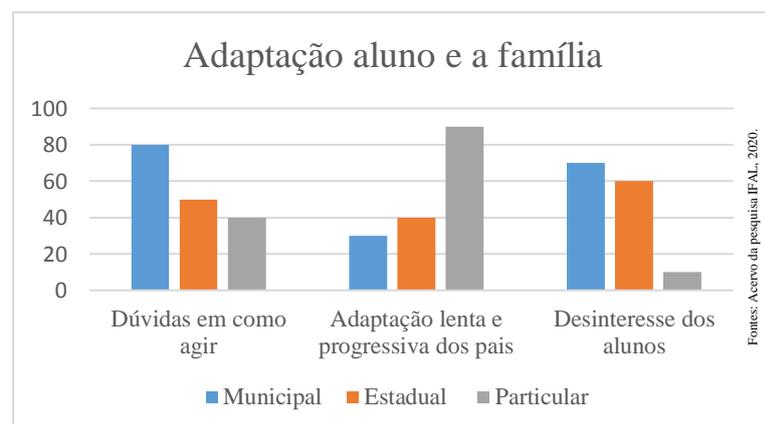
Quando adorado a (E) disse “ o trabalho nesse contexto baseia-se em orientações de estudos. A avaliação tornou-se frágil e uma ação complexa que envolve vários aspectos a serem



observados e considerados. Para (P) a avaliação é um ponto chave do trabalho pedagógico. A mesma esta sendo desenvolvida forma. “ Avalio meus alunos atraves das atividades devolvidas que são enviadas para casa. E na (M) segundo o questionário - na verdade o resultado não será o mesmo que presencialmente, mas avaliação está sendo feita atraves das apresentações em videos e atividades realizadas pelos discentes.

E) - com as diferenças entre estudos presenciais em escolas e a nova metodologia adotada durante a pandemia, como concebe a adaptação dos alunos e a da família a esse novo ritmo educacional?

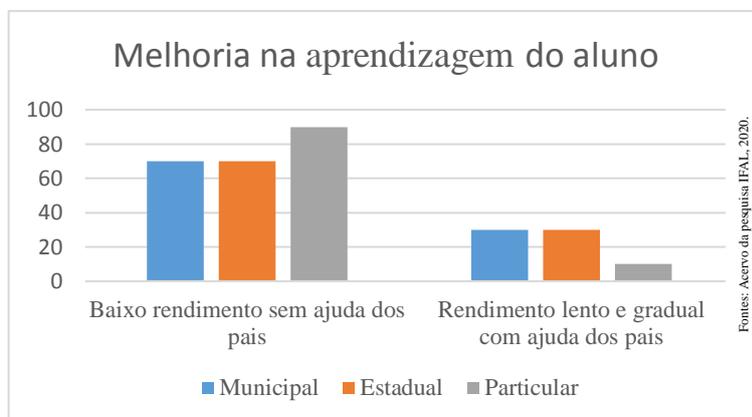
A metodologia utilizada exige dos discentes um patagonismo para o qual eles/elas não estavam preparados e assim, o que temos são estudantes que sabem lidar com as ferramentas para



entretenimento, mas para estudar ainda há muito o que aprender, Diz o grupo( E). E na (P) logo de início foi muito mais difícil. Pois tudo era novo e repentino, acredito que assustou, tanto o professor quanto aos pais , isso sem contar que nem todas as crianças tem acesso a internet. Para a (M) a resposta foi “ o melhor seria se toda família dos alunos estivessem engajados , mas nem sempre se envolvem nas atividades pedagógicas do aluno.

- F) - se as atividades estão sendo feitas em casa, você detectou alguma melhora, uma vez que, os alunos estão tendo uma atenção centralizada dos pais em relação as atividades?

Para a (P) realmente os pais estão engajados tendo uma atenção maior com seus filho no que diz a respeito a aprendizagem, (mas nem todos). Observei que aquele pai que achava que



a escola era apenas deposito de crianças, agora tem outra visão. Estão sentido na pele que são de suma importancia a participação deles na vida escolar do filho. Esse momento serviu não só os professores reenventar didática mas também para aproximar pais e filhos. A (E) nos respondeu que “não”, o que pecebo, na maioria, é o aumento da falta de interesse expressa no pegueno número de retorno das atividades. E na (M) a resposta ficou vaga “ alguns alunos sim, outros demostram desmotivados referente ao ano letivo e outro ponto é o fato de tantas notícias ruins que cada dia nos supreende, mas a maior questão é devido a rede não hábito com nenhum tipo de ensino parecido.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apontam, por meio das resposta de questionário e experiencia de ensino vivenciada, uma gama de necessidades integrada entre a prática pedagogica e a ferramenta tecnologica que convencionalmente, circulam de forma do acesso a rede, como é o caso da tecnologia, que têm sido transmutados á esfera comunicativa de atuação humana virtual.

Durante o processo de avaliação do questionário, os professores participaram da pesquisa de maneira cooperativa. Emitindo sua opinião, dificuldades e desafios respeitando as opiniões dos colegas e assim conseguir extrai o máximo de informações



do estudo e, redigir a sua dificuldade com competência de maneira significativa e contextualizada.

Nesse sentido, compreendemos, assim, que tal ação empreendida como uma das nuances do que se trata a respeito do processo de ensino e aprendizagem em tempo de pandemia global.

## REFERÊNCIAS

BARTON, Davi e LEE, Carmem. Aprender online todos os dias. In. **Linguagem online: textos e práticas digitais.** Tradução de Milton Camargo Mota. São Paulo: Parábola Editorial, 2015. 165-182.

BARCELOS, Valdo. **Uma Educação nos Trópicos: contribuições da Antropofagia Cultural Brasileira.** Petrópolis: Vozes, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia.** Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

LIMA, Mariana Batista de. GRANDE, Paulo Bacarat de. Diferentes forma de ser mulher na hipermídia. In: ROJO, Roxane (Org.) **Escol@ Conectada: Os multiletramentos e as TICS.** São Paulo: Parábola, 2013. P. 37 – 58.

MAIA, Nelly Aleotti. **Introdução à educação moderna.** Rio de Janeiro: CEP, 1996.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **CNE aprova diretrizes para escolas durante a pandemia.** Brasília, 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/busca-geral/12-noticias/acoes-programas-e-projetos-637152388/89051-cne-aprova-diretrizes-para-escolas-durante-a-pandemia>. Acesso em: 11 de agos. de 2020.

NETO, Adolfo Tanzi; THADEI, Jordana, et al, Multiletramentos em ambientes educacionais, In: ROJO, Roxane. (Org.). **Escol@ Conectada: Os multiletramentos e as TICS.** São Paulo: Parábola, 2013. P. 135- 158.